

JOSÉ E OS FATOS QUE ANTECEDERAM O NASCIMENTO DE JESUS (MT 1:18 - 25)



**Para alumiar os que estão assentados em trevas e sombra de morte,
a fim de dirigir os nossos pés pelo caminho da paz. (Lucas, 1:79.)**

É razoável que o administrador distribua serviço e responda pela mordomia que lhe foi confiada.

Detendo encargos da direção, o homem é obrigado a movimentar grande número de pessoas.

Orientará os seus dirigidos, educará os subalternos, dar-lhes-á incumbências que lhes apurem as qualidades no serviço.

Ainda assim, o dirigente não se exime das obrigações fundamentais que lhe competem.

Se houve alguém que poderia mobilizar milhões de substitutos para o testemunho na Crosta da Terra, esse alguém foi Jesus.

Dispunha o Senhor de legiões de emissários esclarecidos, mantinha incalculáveis reservas ao seu dispor. Poderia enviar ao mundo iluminados filósofos para renovarem o entendimento das criaturas, médicos sábios que curassem os cegos e os loucos, condutores fiéis, dedicados a ensinar o caminho do bem.

Em verdade, desde os primórdios da organização humana mobiliza o Senhor a multidão de seus cooperadores diretos, a nosso favor, mesmo porque suas mãos divinas enfeixam o poder administrativo da Terra, mas urge reconhecer que, no momento julgado essencial para o lançamento do Reino de Deus entre os homens, veio, Ele mesmo, à nossa esfera de sombras e conflitos.

Não enviou substitutos ou representantes. Assumiu a responsabilidade de seus ensinamentos e, sozinho, suportou a incompreensão e a cruz.

Inspiremo-nos no Cristo e atendamos pessoalmente ao dever que a vida nos confere.

Perante o supremo Senhor, todos temos serviço intransferível.



[...] A grandeza da Doutrina não reside na circunstância de o evangelho ser de Marcos ou de Mateus, de Lucas ou de João; está na beleza imortal que se irradia de suas lições divinas, atravessando as idades e atraindo os corações. Não há vantagem nas longas discussões quanto à autenticidade de uma carta de Inácio de Antioquia ou de Paulo de Tarso, quando o raciocínio absoluto não possui elementos para a prova concludente e necessária. A opinião geral rodopiará em torno do crítico mais eminente, segundo as convenções. Todavia, a autoridade literária não poderá apresentar a equação matemática do assunto. É que, portas adentro do coração, só a essência deve prevalecer para as almas e, em se tratando das conquistas sublimadas da fé, a intuição tem de marchar à frente da razão, preludiando generosos e definitivos conhecimentos.

A Caminho da Luz. Cap. XIV. Emmanuel/FCX.

18A origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, comprometida em casamento com José, antes que coabitassem, achou-se grávida pelo Espírito Santo. **19**José, seu esposo, sendo justo e não querendo denunciá-la publicamente, resolveu repudiá-la em segredo. **20**Enquanto assim decidia, eis que o Anjo do Senhor manifestou-se a ele em sonho, dizendo: “José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, pois o que nela foi gerado vem do Espírito Santo. **21**Ela dará à luz um filho e tu o chamarás com o nome de Jesus, pois ele salvará o seu povo dos seus pecados”. **22**Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor havia dito pelo profeta:

23*Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho
E o chamarão com o nome de Emanuel,*

O que traduzido significa: “Deus está conosco”. **24**José, ao despertar do sono, agiu conforme o Anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu em casa sua mulher. **25**Mas não a conheceu até o dia em que ela deu à luz um filho. E ele o chamou com o nome de Jesus.

²⁶No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, ²⁷a uma virgem desposada com um varão chamado José, da casa de Davi; e o nome da virgem era Maria. ²⁸Entrando onde ela estava, disse-lhe: “Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!” ²⁹Ela ficou intrigada com essa palavra e pôs-se a pensar qual seria o significado da saudação. ³⁰O Anjo, porém, acrescentou: “Não temas, Maria! Encontraste graça junto de Deus. ³¹Eis que conceberás, no teu seio e darás à luz um filho, e o chamarás com o nome de Jesus. ³²Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai; ³³ele reinará na casa de Jacó para sempre, e o seu reinado não terá fim. ³⁴Maria, porém, disse ao Anjo: “Como é que vai ser isso, se eu não conheço homem algum?” ³⁵O Anjo lhe respondeu: “O Espírito Santo virá sobre ti e o poder do Altíssimo vai te cobrir com a sua sombra; por isso o Santo que nascer será chamado Filho de Deus. ³⁶Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice, e este é o sexto mês para aquela que chamavam de estéril. ³⁷Para Deus, com efeito, nada é impossível”. ³⁸Disse, então, Maria: “Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo tua palavra!” E o Anjo a deixou.

MATEUS

- Demarcou a figura de Jesus como o messias esperado pelo povo hebreu.
- Sociedade patriarcal.
- O Anjo do Senhor aparece em sonho para José.
- Cumprimento da profecia de Isaías, 7:14.

LUCAS

- Entrevista com Maria, a pedido de Paulo.
- O Anjo Gabriel aparece para Maria (Anunciação)

18 A origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, comprometida em casamento com José, antes que coabitassem, achou-se grávida pelo Espírito Santo. **19** José, seu esposo, sendo justo e não querendo denunciá-la publicamente, resolveu repudiá-la em segredo. **20** Enquanto assim decidia, eis que o Anjo do Senhor manifestou-se a ele em sonho, dizendo: “José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, pois o que nela foi gerado vem do Espírito Santo. **21** Ela dará à luz um filho e tu o chamarás com o nome de Jesus, pois ele salvará o seu povo dos seus pecados”. **22** Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor havia dito pelo profeta:

23 *Eis que a **jovem está grávida** e dará à luz um filho
E **dar-lhe-á** o nome de Emanuel,*

Isaías 7:14

O que traduzido significa: “Deus está conosco”. **24** José, ao despertar do sono, agiu conforme o Anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu em casa sua mulher. **25** Mas não a conheceu até o dia em que ela deu à luz um filho. E ele o chamou com o nome de Jesus.

[...] Os avisos por meio de sonhos desempenham grande papel nos livros sagrados de todas as religiões. Sem garantir a exatidão de todos os fatos narrados, e sem os discutir, o fenômeno em si mesmo nada tem de anormal, visto saber-se que é durante o sono que o Espírito, desprendido dos laços da matéria, entra momentaneamente na vida espiritual, onde se encontra com os que lhe são conhecidos. É com frequência a ocasião que os Espíritos protetores aproveitam para se manifestar a seus protegidos e lhes dar conselhos mais diretos. São numerosos os exemplos autênticos de avisos por sonhos; porém, não se deve concluir daí que todos os sonhos são avisos, nem, ainda menos, que tudo o que se vê em sonho tem uma significação qualquer. Deve-se incluir a arte de interpretar os sonhos no rol das crenças supersticiosas e absurdas. (Cap. XIV, itens 27 e 28.)

A Gênese. Cap. XV item 3. Allan Kardec.

JOSÉ DA GALILEIA

Em geral, quando nos referimos aos vultos masculinos que se movimentam na tela gloriosa da missão de Jesus, atendemos para a precariedade dos seus companheiros fixando, quase sempre, somente os derradeiros quadros de sua passagem no mundo.

É preciso, porém, observar que, a par dos beneficiários ingratos, de ouvintes indiferentes, de perseguidores cruéis e de discípulos vacilantes, houve um homem integral que atendeu a Jesus, hipotecando-lhe o coração sem mácula e a consciência pura.

José da Galileia foi um homem tão profundamente espiritual que seu vulto sublime escapa às análises limitadas de quem não pode prescindir do material humano para um serviço de definições.

Já pensastes no Cristianismo sem ele? Quando se fala excessivamente em falência das criaturas, recordemos que houve tempo em que Maria e o Cristo foram confiados pelas Forças Divinas a um homem. Entretanto, embora honrado pela solicitação de um anjo, nunca se vangloriou de dádiva tão alta. Não obstante contemplar a sedução que Jesus exercia sobre os doutores, nunca abandonou a sua carpintaria.

O mundo não tem outras notícias de suas atividades, se não àquelas de atender às ordenações humanas cumprindo um édito de César e as que no-lo mostram no templo e no lar, entre a adoração e o trabalho.

Sem qualquer situação de evidência deu a Jesus tudo quanto podia dar.

A ele deve o Cristianismo a porta da primeira hora, mas José passou no mundo dentro do Divino silêncio de Deus.



O que seria do Cristianismo nascente se não houvesse José?

- 1 – É justo; não expõe Maria;
- 2 – Conexão com o Alto; e
- 3 – É resignado (não conformista), aceita e cuida com zelo.
- 4 – O silêncio providencial.

[...] As figuras de Simeão, Ana, Isabel, João Batista, José, bem como a personalidade sublimada de Maria, têm sido muitas vezes objeto de observações injustas e maliciosas; mas a realidade é que somente com o concurso daqueles mensageiros da Boa Nova, portadores da contribuição de fervor, crença e vida, poderia Jesus lançar na Terra os fundamentos da verdade inabalável.[...]

Emmanuel

**QUEM SÃO OS ESPÍRITOS
BONDOSOS QUE AGEM, EM
SILÊNCIO, DIARIAMENTE,
EM NOSSAS VIDAS?**

Rota Espírita

Albino Teixeira

(Página recebida pelo médium
Francisco Cândido Xavier, em reunião
da Comunhão Espírita Cristã, na noite
de 17-11-1965, em Uberaba/MG)

**Erguer-se de manhã e bendizer a vida.
Espalhar ao redor a presença do bem.
Escutar calmamente as notícias da hora.
Dar a palavra amiga. Ajudar conversando.
Dispor o coração a servir sem perguntas.
Fazer mais que o dever na tarefa em que esteja.
Suportar sem revolta as provações em curso.
Apagar a discórdia e liquidar problemas.
Estudar e entender. Discernir e elevar.
Render culto à Verdade entre bênçãos de amor.
Ver o direito alheio e respeitá-lo em tudo.
Ser fiel ao trabalho e esquecer as ofensas.
Amar fraternalmente a todas as criaturas.
Acender cada noite as estrelas da paz no
abrigo da consciência em preces de alegria.
- Eis a rota ideal na jornada constante do
espírita-cristão, à luz de cada dia.**

BOA SEMANA!!!